

**SINDISERJ**

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO  
ESTADO DE SERGIPE****CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1****ATA**

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, do SINDISERJ realizada no dia 20 de julho de 2009.

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e nove, no auditório do Sindicato dos Bancários, Centro, nesta capital, às 15:00 horas, foi feita a primeira chamada, não tendo *quorum* suficiente, foi feita a segunda chamada às 15:30 hs, sendo realizada a Assembléia Geral Extraordinária dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe - SINDISERJ, nos termos dos artigos 18 usque 21 do Estatuto do SINDISERJ, atendendo a convocação conforme edital, com ampla divulgação tendo como finalidade deliberar sobre os seguintes assuntos: 1 – Reforma do Estatuto; 2 – Deflagração da campanha salarial; 3 – O que ocorrer. O presidente do SINDISERJ Hécio Eduardo Amparo Albuquerque declarou aberta à assembléia em segunda convocação, determinando que fosse feita à leitura da ata da assembléia do dia 15 de junho de 2009. Feita a leitura pelo Secretário Geral, conforme determinação, a mesma foi aprovada pelos presentes. Com a palavra o Presidente do SINDISERJ, apresentando os membros convidados a sentarem à mesa, o Presidente e vice - presidente do SIMPOL, o Sr. Moraes e Ricardo, o representante da FENAJU, Samuel Nonato, os representantes do jurídico do SINDISERJ, Dr. Marcos e Dra. Laura. Em seguida o presidente passou a palavra aos diretores do SIMPOL, que deram palavras de estímulo de lutas e disseram que acredita que este movimento será vitorioso. Em seguida o presidente retomou a palavra, dizendo que com relação à reforma do estatuto, mencionou que é proposta dessa diretoria, ressaltando para todos a importância da reforma estatutária, porém a maciça presença dos servidores demonstra que no momento todos estão preocupados com a questão salarial e propôs que o estatuto somente venha a ser discutido após a luta salarial, sendo colocado em votação, a proposta do presidente do SINDISERJ foi aprovada pela maioria absoluta. Em seguida o Presidente colocou o posicionamento da Diretoria do SINDISERJ, em relação a todos os descasos por parte do Presidente do TJ/SE, em não dá importância às propostas de pauta, encaminhadas pelos servidores do TJ/SE. Em seguida foram encaminhadas pelo presidente da mesa as propostas de paralisação para os dias 28/07/2009 e 29/07/2009, propondo ainda o pagamento da tabela salarial dividida em 05 etapas, sendo a I a ser efetuada em agosto de 2009, com os seguintes vencimentos básicos iniciais: ANALISTA JUDICIÁRIO R\$ 2.440,36; TÉCNICO JUDICIÁRIO R\$ 1.574,27; AUX. JUDICIÁRIO R\$ 1.210,46, finalizando a V etapa, com término em janeiro de 2011, com os seguintes valores: ANALISTA JUDICIÁRIO R\$ 3.903,85; TÉCNICO JUDICIÁRIO R\$ 2,379,36; AUX. JUDICIÁRIO R\$ 1.824,13, conforme tabela em anexo, os referidos pagamentos acima mencionados efetuados em benefícios dos servidores



efetivos (ativos e inativos), as demais parcelas serão implementadas independentemente da aprovação do PCS que deverá ter prazo para o início dos trabalhos com a formação de uma comissão imediata para apresentar estudos juntamente com os representantes da categoria. Com a palavra Belarmino, colocando o seu posicionamento que a greve deve existir e que o tribunal maltrata todos os seus servidores que tem direitos trabalhista, como URV e Interníveis, e que os desembargadores empurram os processos com a barriga. Com a palavra Theobaldo, propondo já no dia 21/07/2009 paralisações diárias, terça uma hora, quarta duas horas, quinta três horas e sexta quatro horas. Com a palavra Jairo, informando que esteve com o Presidente e que o presidente do TJ/SE, disse que não pode efetuar pagamentos salariais, não podia pagar a URV e não podia pagar os Interníveis, e que para efetuar o pagamento dos débitos com os servidores teria que pedir ao Governador ajuda financeira. Com a palavra Orlando que encaminhou 11 propostas para que a comissão analise com carinho para ser apreciado e para assembleia, objetivando a aproximação do SINDISERJ. O segundo assunto mais importante é o PCS, O MESMO DEVE SER DISCUTIDO COM A PRESIDENCIA DO TJ/SE. Com a palavra Sonali, disse que para entrarmos no momento de greve precisamos discutir neste momento uma estratégia de luta. Com a palavra o Secretário Geral, disse que nenhum dirigente sindical consegue carregar movimento de greve sozinho, e que todos devem se unir para conquistar os seus direitos. Com a palavra Redival, disse que o Tribunal de Justiça de dar cargos de comissão aos efetivos e não a pessoas que não são concursadas, devendo o SINDISERJ coibir Desembargadores que receber cargos de comissão. Com a palavra Cristiano, disse que temos motivos suficientes para fazermos uma revolução e que atos públicos devem ser feito no sentido de mostrar a sociedade a realidade dos servidores do TJ/SE, além de dizer que a situação atual é focar a questão salarial, como também devemos apresentar ao Presidente a nossa pauta salarial e construir as condições de luta, com a participação de todos, dizendo ainda que neste sentido devemos é propor disposição de negociar mobilizado, como também devemos estar em estado de mobilização permanente. Com a palavra o Presidente do SINDISERJ propondo a todos as paralisações para os dias 28/07/2009 e 29/07/2009, para discutir sobre as propostas a serem apresentadas na reunião com a presidência, posto que em que pese o Pleno do tribunal de Justiça ter decidido em sessão ocorrida no dia 17/12/2008 que a atual presidência apreciaria as propostas enviadas pela categoria, especialmente no que se refere ao Plano de cargos e Salários, o fato é que desde o mês de março do corrente, o SINDICATO, não vem obtendo resposta sobre acerca das ditas propostas. Em seguida Cristiano fez a seguinte proposta: ato público no Gumersindo Bessa, no dia 22 07/2009 às 07:00 hs da manhã; comando de mobilização e negociação para se reunir na quarta feira às 15:00 hs; estabelecer diálogo direto, através de carta aberta a sociedade, com veiculação nos meios de comunicação e outdoor. Colocada em votação, foi aprovada por maioria da



**SINDISERJ**

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO  
ESTADO DE SERGIPE**

**CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1**

categoria a proposta de paralisação para os dias 28/07/2009 e 29/07/2009, com a realização de assembléia geral extraordinária para o dia 29/07/2009 às 09:00 hs da manhã em frente ao Palácio da Justiça, na Pça fausto Cardoso, tendo como pauta a deflagração da greve. O presidente convocou nesta assembléia servidores para compor o comando de mobilização de forma voluntária.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente Hécio Eduardo Amparo Albuquerque finalizou a assembléia. Nada mais havendo a tratar, eu o secretário-geral José Anselmo Cardoso lavrei a presente ATA qual vai assinada por mim e demais filiados presentes.

  
**HÉLCIO EDUARDO AMPARO ALBUQUERQUE**  
Presidente.

  
**JOSÉ ANSELMO CARDOSO**  
Secretário Geral.

  
**PAULO ROBERTO FREITAS DANTAS**  
Secretário de Finanças